



Leitura do Antigo Testamento: Salmo 92:1-15
Leitura do Novo Testamento: 1 Tessalonicenses 5:12-23

Voltem para Mim

“A Repreensão da Religião”

Amós 5:1-27

Amós foi o primeiro dos doze livros proféticos menores a ser escrito e o terceiro a ser incluído no cânon das Sagradas Escrituras.

- Amós era pastor e agricultor de Tecoá, uma cordilheira ao sul de Belém, em Judá.
- A profecia de Amós abrange o período entre 786 e 746 a.C., quando Jeroboão II era rei de Israel e Uzias era rei de Judá; o mesmo período abordado pelos profetas Oséias e Isaías.
- Foi um tempo de paz e prosperidade para o povo de Israel. Mas também foi um tempo de declínio espiritual, pois, embora continuassem seus serviços no templo

e celebrações sazonais, praticamente abandonaram seu relacionamento com Deus.

- Deus havia rejeitado as práticas religiosas de Israel e, naquele exato momento, estava levantando uma nação ímpia para atacar Israel, destruir a cidade e matar ou levar Seu povo cativo.

À medida que se tornavam espiritualmente mais fracos, os israelitas tentaram mesclar as práticas de sua fé no Deus de Israel com as práticas de adoração aos deuses pagãos Baal, Astarote e Moloque.

- **“Sincretismo”** – a mistura dos conceitos e práticas das falsas religiões com a verdade da Palavra de Deus.
- Deus rejeitou seus eventos e atividades de adoração por considerá-los sem valor para eles e para Ele, porque não O respeitavam como o Único, Verdadeiro e Soberano Senhor.
- Deus determinou que Seu povo se ajoelhasse, mas não sem um aviso, e este veio através da voz do profeta Amós.
- Mesmo tendo se passado 30 anos desde o ocorrido, Amos falou como se já tivesse acontecido.

Cristianismo versus Religião

- **A religião** é um sistema de regras e regulamentos através do qual uma pessoa tenta provar sua retidão por meio da disciplina e da obediência.
- **O cristianismo** é um relacionamento com um Pai Celestial amoroso, que se tornou possível por meio da Pessoa e da obra de Jesus Cristo. ***“Esta é a vida eterna: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.”*** João 17:3

1. O Cântico da Morte – Versículos 1-3

Amós comparou Israel a uma mulher virgem que morreu sem ter filhos.

- Israel era a noiva virgem de Jeová Deus, mas Israel se voltou contra Deus e abandonou seu voto de lealdade e devoção.
- Portanto, Israel não seria capaz de se defender contra seus inimigos:
 - Mil soldados seriam mobilizados para defendê-la – apenas cem retornariam.
 - Cem soldados seriam reunidos para defendê-la – apenas dez retornariam.

- As promessas de Deus são irrevogáveis e eternas, mas também estão condicionadas à obediência daqueles que as recebem.

2. O Chamado à Vida – Versículos 4-6

Amós apresentou o gracioso convite de Deus para que Israel se arrependesse e retornasse a Deus:

- 4- ***“Buscai-me e vivereis!”***
- 6 – ***“Buscai ao Senhor, e vivereis!”***
- Se a nação tivesse se voltado para Deus, mesmo nesta hora tardia, o julgamento de Deus teria sido evitado.
- Mas, a menos que se arrependessem, não teriam para onde fugir quando o julgamento de Deus começasse:
 - **Betel** – seria destruída
 - O lugar onde Jacó sonhou com a escada para os céus estava agora sendo usado para a adoração de falsos deuses.
 - **Gilgal** seria levado em cativeiro. O lugar onde eles armaram suas tendas pela primeira vez na Terra Prometida agora era apenas um santuário religioso.
 - **Berseba** – levada em cativeiro – O lugar onde Deus falou com Abraão, Isaque e Jacó não era mais o lugar onde Deus falava com ninguém.
 - Os lugares que Deus havia estabelecido para que o povo o adorasse foram transformados em locais de idolatria.

3. O Contraste do Coração – Vs. 7-17

Amós contrapõe a glória de Deus à pecaminosidade do Seu povo.

- Ele enumera as evidências da soberania de Deus: Ele colocou as estrelas no céu, separou a luz das trevas e limitou as águas do mar ao seu devido lugar.
- Ele lista as causas da morte de uma nação – os pobres são maltratados, sobrecarregados por impostos e explorados pelos ricos – como prova de seu falso conceito de Deus e de sua justiça própria.

O julgamento de Deus sobre Israel foi que Ele permitiria que fossem levados para o cativeiro.

- Versículo 11 – outras pessoas viveriam em seus palácios
- Versículo 11 – outras pessoas colheriam os frutos da sua vinha.
- Versículo 16 – eles choravam e lamentavam, mas Deus não os ouvia.
- Versículo 17 – ***“Porque eu passarei por ti , diz o Senhor!”***

4. A Falsa Esperança – Vs. 18-20

Haveria aqueles que ansiariam pelo dia em que o Senhor viria para salvá-los, mas Amós disse que eles não precisavam esperá-lo:

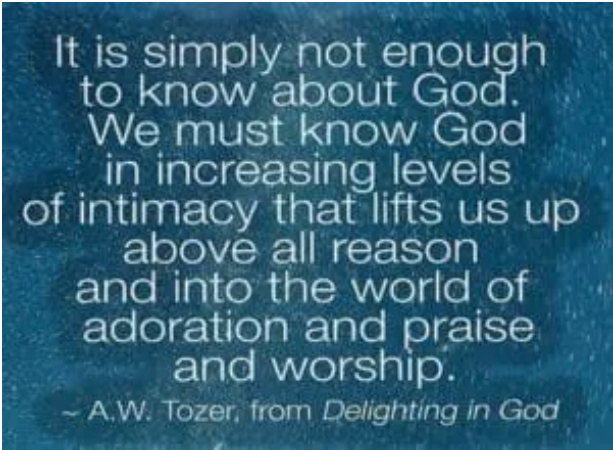
- 18 – Será um dia de trevas para Israel
- 19 – Não haverá como escapar do julgamento de Deus.
- Israel talvez conseguisse escapar desta ou daquela calamidade, mas, mais cedo ou mais tarde, enfrentaria o julgamento de Deus.

5. A fé falsa – Vs. 21-27

Amós disse que, quando o julgamento de Deus começasse, o povo não encontraria consolo em sua falsa religião.

- Deus não se impressionou com seus dias festivos, suas assembleias solenes, seus holocaustos e suas ofertas de paz.
- Ele também não se agradou da música deles, pois não passava de uma zombaria religiosa.
- Deus desejava uma “justiça interior” – esse compromisso intrínseco de adorar a Deus em Espírito e em Verdade:
- Versículo 24 – ***“Que o juízo corra como as águas, e a justiça como um ribeiro poderoso.”***

Desde o momento em que somos chamados a ser o povo de Deus, devemos continuar a buscá-lo até conhecê-lo em toda a sua glória! Só então poderemos ter certeza da nossa vida eterna. (João 17:3)



It is simply not enough
to know about God.
We must know God
in increasing levels
of intimacy that lifts us up
above all reason
and into the world of
adoration and praise
and worship.

~ A.W. Tozer, from *Delighting in God*